



FICHA TÉCNICA

Partida e chegada: Largo dos Santos Mártires, Igreja Matriz de Travassô ou Parque da Nossa Senhora do Amparo.

Âmbito: Ambiental, paisagístico, cultural e desportivo.

Tipo de percurso: de pequena rota, circular, por caminhos rurais e florestais, pedestres e cicláveis.

Distância a percorrer: 7,4 km.

Duração do percurso: 2/3 horas.

Nível de dificuldade: baixo.

Desníveis: pouco significativos.

Época aconselhada: todo o ano.

O PR5 "Trilho da Ponte de Ferro" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



© FCMP

Entidade Promotora



Registo e Homologação



Travassô

A freguesia de Travassô, situada a poente do concelho, faz fronteira com os concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, sendo banhada pelos rios Águeda e Vouga. Nos 8 km² de extensão e nos seus 5 lugares vivem hoje cerca de 2 000 habitantes, com tradições ainda ligadas ao artesanato de verga, ferro forjado, cestaria, louça e azulejos pintados à mão, bem como à gastronomia. As principais celebrações na freguesia são os Santos Mártires de Marrocos, que reúnem anualmente a 15 e 16 de Janeiro largas centenas de peregrinos, e a Quelma do Judas (no sábado de Aleluia).

Datam do ano 883 as primeiras referências a Travassô, altura em que Afonso III, rei de Leão, doa a terça de "villa de Travazollo, Inter Agata et Vauga" a Santiago de Compostela, confirmando o restante território ao Bispo de Coimbra. A localidade aparece bastante documentada nos séc. IX, X e XI, ainda antes da formação da Nacionalidade. No entanto, tudo leva a crer que uma vila agrária Romana se tivesse desenvolvido neste local muito antes, possivelmente junto à capela N.ª S.ª do Amparo.

A doação da igreja existente – hoje, Igreja Matriz de Travassô –, em 1093, ao mosteiro de Griló, manteve a história de Travassô ligada a este durante vários séculos, sendo que o culto nesta paróquia aos Santos Mártires terá surgido desta ligação, que motivou a transferência das relíquias dos Mártires para aqui.

A Linha do Vouga, com o 1.º troço inaugurado em 1908 pelo Rei D. Manuel II, veio a realizar ligação a Aveiro e a Viseu, só sendo concluídos em 1914 os seus 155 km, que serpenteiam a serra e desembocam no mar. A linha do Vouga ainda se encontra em funcionamento sendo o último bastião da via estreita em Portugal. Hoje, o "Vouguinha", vindo de Aveiro, entra no Concelho de Águeda pela Ponte de Ferro (assente em estacaria de pinho verde e sem soldaduras, mas com cravos a suportar a ligação entre os elos e juntas), permitindo apreciar-se a paisagem sobre o rio Águeda e o espaço natural em REDE NATURA 2000.

Para além das componentes histórica e cultural, riquíssimas em Travassô, a dimensão ambiental e paisagística assumem uma relevância maior sobretudo nas várzeas dos dois rios. Aqui, e no mosaico de campos agrícolas que compõem a paisagem de "Bocage", ocorrem importantes ecossistemas inseridos na ZPE da Ria de Aveiro, e na zona húmida, que suportam importantes espécies de flora e fauna - ao longo do trilho podem observar-se espécies de aves como a Garça-vermelha, a Águia-de-casa-redonda, o Milhafre, a Cegonha-branca, a Galinha-de-água, etc. Ocorrem ainda mamíferos como a Lontra e a Raposa, e répteis, anfíbios e peixes, como a Engula, a Lampreia e o Sável (entre tantas outras).

Design gráfico: Laura Gomes; Textos: C.M. Águeda; NaturVeredas (Acaquim Gonçalves); Tragem: 2600 Exemplares



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Parte do percurso decorre por caminhos que passam em várzeas inundáveis, muito especialmente nos períodos mais chuvosos (habitualmente entre Novembro e Março), de modo que os praticantes devem tomar as precauções adequadas a estas situações.



DADOS DE INTERESSE

Câmara Municipal de Águeda	234 610 070
Junta de Freguesia de Travassô	234 629 755
Posto de Turismo	234 601 412
Centro de Saúde	234 610 210
Bombeiros Voluntários	234 622 571
G.N.R.	234 622 417

Para mais informações de alojamento ou restauração contacte o posto de turismo.



A implantação deste PR foi feita, em 2009, por NaturVeredas para a Câmara Municipal de Águeda.



Parque da N. Sra. do Amparo

PR
5

Trilho da Ponte de Ferro

Percursos Pedestres
de Águeda

Descrição do Percurso

- O PR5 "Trilho da Ponte de Ferro" inicia-se no Largo dos Santos Mártires, junto à Igreja Matriz de Travassô, freguesia do concelho de Águeda, rumando à Capela da Sr.ª do Amparo, onde também existe um enorme parque de lazer.
- Chegado a este parque, ruma à direita, passando junto a uma estrutura da SIMRIA. Após 200 metros ao longo de uma vala, toma um caminho entre loureiros e choupos que conduz à "linha do Vouga", rumando à esquerda por uma estrada rural paralela ao caminho-de-ferro. Passados uns 300 metros, a estrada afasta-se da linha do Vouga, iniciando suave descida em direcção ao choupal no Início do qual toma um caminho à direita que, paralelo à linha do Vouga conduz o pedestrianista ao "rio Velho" e à Ponte de Ferro. Passa-se por baixo desta até se atingir um caminho entre os dois rios: o rio Velho e o rio Águeda. Por cima de ambos a Ponte de Ferro.
- Ruma-se agora, para montante, pela margem direita do rio Águeda. No lugar da "Volta" pode avistar-se a confluência do rio Cértima (o da Patela de Fermentelos) com o rio Águeda, assim como a ponte de Requeixo.
- Continuando por caminhos bem definidos ao longo da margem, vai o choupal dando lugar às terras de cultivo onde predomina o milho.
- Após uma pequena colina, onde se pode visitar a "casa da EDP" (ex UEP) e pelo "caminho das vinhas", chega-se outra vez à linha do Vouga. Antes de a atravessar, há um caminho à direita que volta à margem do rio, sendo possível atingir a "Ponte Pedrinha" e Óis da Ribeira e fazer a ligação com o PR1.
- Atravessada a linha do Vouga, por caminhos bem definidos, e pelas ruas da povoação, rapidamente se chega à Igreja Matriz de Travassô, onde este percurso teve início.



Ponte de Ferro



Bosque



Capela de N. Sr.ª do Amparo



Ponte de Requeixo



Lavadouro tradicional (fonte)

Legenda

Igreja ou Capela	Árvore de copa redonda	Zona de lazer	PR5
Casa isolada	Carvalho	Património histórico/edificado	PR1
Cemitério	Vegetação ripícola	Parque de merendas	Linha de caminho de ferro
Cruzeiro	Avifauna de zonas húmidas	Parque de merendas	Estrada asfaltada
Ruína	Linha de água ribeira	Azenha	Caminho
Rapinas	Ponte	Início do percurso	Fim do percurso
Avifauna de bosque			